

## **IAOD do Deputado Leong Pou U em 10.02.2026**

### **Aperfeiçoar os planos de transporte e melhorar as deslocações dos visitantes**

Daqui a uma semana celebra-se o Ano Novo Chinês, a festividade tradicional mais importante para os chineses. Desejo antecipadamente a todos os colegas desta Assembleia Legislativa um feliz ano novo, saúde, sucesso no trabalho e felicidade familiar!

Nas principais festividades e feriados, regista-se um aumento significativo do número de visitantes a Macau, o que constitui um grande desafio para o nosso sistema de transporte urbano. Segundo as previsões recentes dos Serviços de Turismo, durante os feriados do Ano Novo Chinês deste ano, o número médio diário de visitantes vai atingir 158 mil a 175 mil. Com base na experiência desses feriados, a procura de transportes públicos por parte de turistas vai aumentar significativamente. Embora as autoridades definam, normalmente, planos de contingência para escoamento de trânsito, como o aumento da frequência dos autocarros, devido ao grande fluxo de passageiros, os turistas acabam por esperar horas para conseguirem apanhar autocarro. As dificuldades de mobilidade e de apanhar autocarro afectam gravemente a experiência de viagem dos turistas e provocam má impressão de Macau.

Em 2025, o número de visitantes atingiu um recorde de 40,07 milhões, superando os 39,4 milhões registados em 2019. Este ano, prevê-se que o volume de turistas cresça ainda mais, alcançando 41 milhões. A rápida recuperação do sector turístico tem impulsionado o crescimento económico de Macau, mas, ao mesmo tempo, tem exercido uma forte pressão sobre a capacidade da cidade, particularmente no que respeita aos transportes.

O actual Governo está a promover activamente a construção e o desenvolvimento do Metro Ligeiro, mas até que a rede esteja completa, os autocarros continuam a ser a principal força de desvio dos transportes públicos de Macau. No entanto, a capacidade dos autocarros está quase saturada. Entre Janeiro e Setembro de 2025, o número médio diário de passageiros dos autocarros públicos atingiu os 628,4 mil, ultrapassando os 627,2 mil registados em 2019, antes da pandemia, e em alguns feriados importantes, o número médio diário de passageiros ultrapassou mesmo os 810 mil. Como aproveitar as infra-estruturas de transportes existentes para organizar bem o trânsito nos feriados e fins-de-semana, a fim de satisfazer as necessidades de deslocação dos residentes e turistas, é um tema importante para o Governo.

Assim sendo, apresento as seguintes três sugestões:

Primeiro, reforçar a cooperação interdepartamental e aperfeiçoar os planos de trânsito

Para satisfazer as necessidades de mobilidade dos residentes e visitantes, é essencial que os diversos serviços competentes colaborem estreitamente, articulando esforços com as companhias de autocarros, a sociedade do Metro Ligeiro, os táxis e os autocarros dos casinos, para analisar, conjuntamente, os problemas de tráfego ocorridos em feriados e durante grandes eventos e retirar, particularmente, lições do episódio recente de sobrecarga no sistema de transporte entre o *Cotai* e os postos fronteiriços durante as actividades de passagem de ano, optimizando assim os planos de desobstrução do trânsito e de contingência para o período do Ano Novo Chinês. Há que aproveitar, plenamente, o sistema inteligente de alerta precoce, utilizando megadados para monitorizar o fluxo de pessoas em pontos turísticos, postos fronteiriços e paragens de autocarros, e as informações preditivas sobre a afluência de pessoas devem ser prontamente convertidas em medidas concretas, tais como o reforço da capacidade de transporte, a optimização de rotas e o ajuste de percursos pedonais, assegurando-se uma gestão eficiente e ordenada do fluxo de pessoas.

Segundo, reforçar a comunicação com os serviços competentes do Interior da China e apelar aos turistas que não se deloquem todos à mesma hora

Ao mesmo tempo que se optimiza o trânsito de Macau, o Governo pode também manter uma comunicação estreita com as autoridades do turismo do Interior da China, divulgando atempadamente, através de diferentes canais de divulgação, as informações turísticas de Macau junto dos turistas e operadores turísticos. Essas informações podem incluir o número de visitantes em tempo real, o fluxo de pessoas nos pontos turísticos e a ocupação hoteleira, entre outros, levando os visitantes a viajarem em horários diferentes. Além disso, o Governo deve reforçar a comunicação com o sector, aperfeiçoar os planos de viagem das excursões, evitar a concentração de turistas nas horas de ponta e optimizar os itinerários, reduzir a pressão do trânsito junto dos pontos turísticos e incentivar os visitantes a promoverem a economia comunitária.

Terceiro, reforçar a qualidade dos serviços e elevar o grau de satisfação dos visitantes

A qualidade dos serviços é essencial a uma cidade turística. Um serviço de qualidade pode aumentar o grau de satisfação dos visitantes e a taxa do seu regresso a Macau, tornando-a num forte concorrente turístico. Macau foi classificado em primeiro lugar no *ranking* dos “10 Destinos Mais Satisfatórios para os Turistas Chineses em Viagens ao Exterior 2024”, demonstrando que a qualidade dos serviços turísticos é reconhecida por um grande número de turistas. Espera-se que o Governo e o sector continuem a esforçar-se, a melhorar a nossa imagem como cidade de cortesia, a enriquecer os produtos turísticos, a

aperfeiçoar a divulgação de informações turísticas, a reforçar a monitorização dos preços no sector do turismo, a manter preços razoáveis, para proporcionar aos visitantes uma experiência turística de qualidade e transformar Macau num destino de turismo e lazer, e, assim, promover a construção de um Centro mundial de turismo e lazer.